

Polícia Científica promove encontros para atualização sobre crimes ambientais

28/05/2024

Polícia Científica

A Seção de Crimes Ambientais (SCA) da Polícia Científica do Paraná (PCP), por meio da Academia de Ciências Forenses (ACF), promove no mês que vem a quarta edição do Curso de Reciclagem em Perícias Ambientais. A capacitação, voltada para servidores, aborda a parte teórica e prática dos exames feitos pela SCA, os equipamentos utilizados e a estrutura da seção, além de conceitos de legislação aplicadas na área: crimes contra a fauna e flora, bem-estar animal e crime de poluição.

O curso também apresenta as principais bases cartográficas utilizadas, contando com treinamento básico da ferramenta Google Earth Pro e Avenza. Além dos conhecimentos teóricos, há atividades práticas para elaboração de mapas e análise histórica de imagens de satélite, aplicação do protocolo de bem-estar animal para casos de maus-tratos e do formulário para classificação do estágio sucessional da vegetação do Bioma Mata Atlântica.

A terceira edição do curso aconteceu entre os dias 22 e 24 de maio, apresentando aos participantes novos exames, como a necropsia de animais e a identificação de espécies florestais por meio de análise macroscópica da madeira, realizados na Capital e também em vestígios advindos do Interior. A parte teórica foi na Unidade de Execução Técnico-Científica do Tarumã, e a prática no Museu de História Natural de Curitiba.

A chefe da seção, Angela Andreassa, explica que o objetivo é padronizar o conhecimento para o atendimento em todo o Paraná. “Essa capacitação visa nivelar os conhecimentos na área, capacitar os peritos oficiais para a realização de exames periciais em locais de crimes ambientais, buscando um atendimento de excelência por parte da Polícia Científica do Paraná”, diz.

A perita oficial Omolabake Arimoro ressalta a importância da atualização constante. “É importante sempre nos atualizarmos e conhecermos as técnicas em diferentes tipos de perícias, como a de crimes ambientais, uma vez que os meios e modos de atuação divergem dos demais exames realizados rotineiramente, proporcionando maior segurança e autonomia aos peritos

durante suas análises”, afirma.

SCA - A Seção de Crimes Ambientais atua desde 2019 realizando exames periciais em locais de crimes contra a flora, incluindo exames complementares (identificação de espécies arbóreas por análises dendrológicas e de anatomia da madeira); crimes contra a fauna, incluindo necropsias animais; crimes contra a administração ambiental; poluição; mineração; microvestígios de solo, dentre outros. No final de 2023 alcançou o seu milésimo laudo.